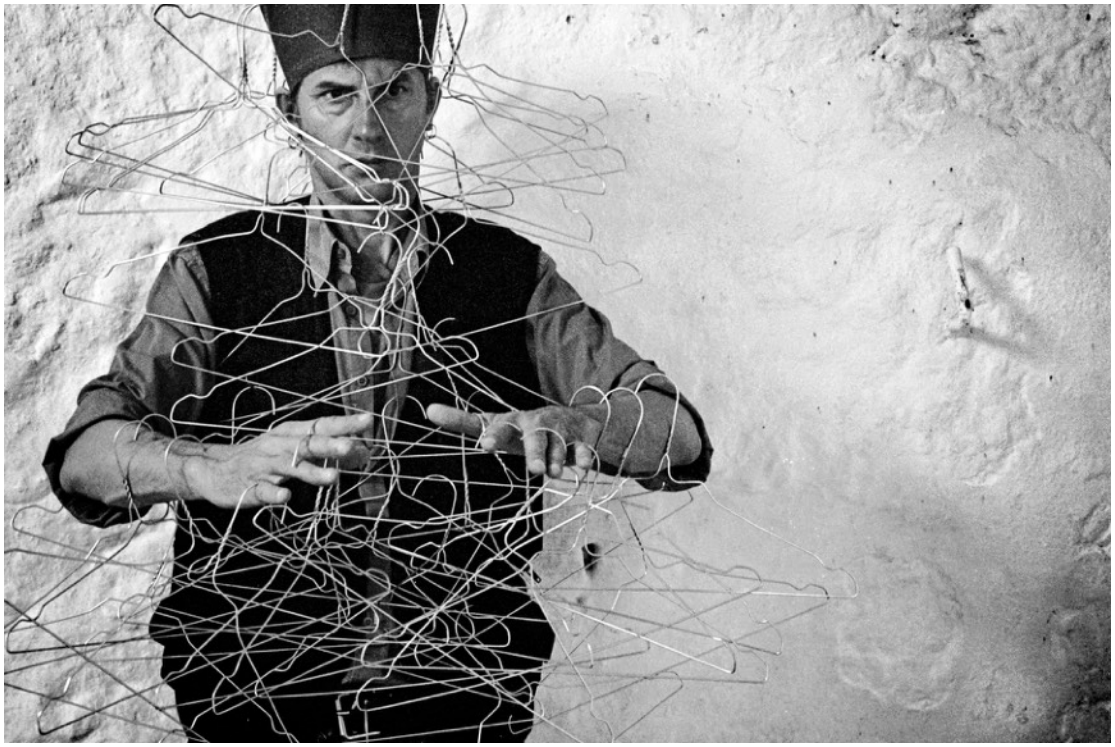
O ARTISTA

JOÃO RICARDO DE BARROS OLIVEIRA natural de Viana do Castelo, trabalha entre Portugal e Alemanha, Berlim, onde centraliza o desenvolvimento do seu trabalho de compositor, escultor plástico sonoro. A criação de esculturas sonoras a partir de todo tipo de materiais tem sido a sua cruzada de experimentação estética, plástica e sonora. Trabalha na concepção de novos instrumentos capazes de produzir sons com identidade própria, objetos esculturais em constante evolução que mudam incessantemente para novas formas e sonoridades. Como criador, conjuga diferentes áreas no âmbito da sua pesquisa sonora. O estudo da parte científica, da técnica, da musicalidade, da estética, das formas e da composição, adquirem toda a relevância neste projecto interdisciplinar capaz de transformar objectos do quotidiano em Arte Sonora. Na continua e incessante trajectória artística, o trabalho do artista tem recebido o reconhecimento tanto no âmbito nacional como internacional. A sua obra foi acolhida nos mais prestigiosos espaços culturais, teatros, auditórios e festivais nacionais internacionais. Espaços de arte como o Centro Cultural de Belém, Centro Cultural Vila, Flor, Centro Galego de Arte Contemporânea, Centro Cultural de Onassis de Atenas, Fundação Calouste Gulbenkian, Culturgest, Fundação de Serralves, Fundação Edp, Fundação Casa de Mateus, Casa da Música do Porto em residência artistica, Casa Pia, Casa das Ciências de Corunha em residência artistica, Teatro Rivoli, Teatro da Trindade Teatro Gil Vicente, Teatro Aveirense, Teatro Mala-posta, Universidade de Aveiro, Museu Nacional Ciência e Técnica de Coimbra, Museu de Arte Primitiva Moderna de Guimarães, Museu Etnográfico de Hamburgo, Coliseu do Porto, Multiusos de Guimarães, Banco Central Europeu, Instituto Camões de Paris, Matadero e Circulo das Belas Artes de Madrid, Haus der Kulturen der Welt e Unicef de Berlim, Expo 2000 de Hannover Pavilhão de Portugal, Expo 2008 de Zaragoza, Expo 98 de Lisboa nos jardins de Timor, Capital Europeia da Cultura Porto 2001, Capital Europeia da Cultura Guimarães 2012, Bozar de Bruxelas, Ópera de Gent, Ópera de Lille, Orquestra Sinfónica. Beethovensaal Schauspielhaus de Berlim tem reservado um lugar destacado na suas programações para os projectos do Artista. Cidades como Lisboa, Porto, Coimbra, Berlim, Nova Iorque, Paris, Oslo, Stavanger, Atenas, Madrid, Barcelona, Great Yarmouth, Hannover, Frankfurt, Hamburgo, Zaragoza, Bruxelas, Lille, Gent, Corunha, Praga, Santiago de Compostela, Santiago do Chile, são algumas das cidades onde o artista tem apresentado os seus projectos com grande sucesso. O reconhecimento do público e da crítica soma se o especial interesse dos meios de comunicação. Tanto os meios de imprensa escrita como radio e televisão, tem prestado toda a atenção ao trabalho do artista ao longo da sua carreira, dedicando espaços destacados nas áreas informativas e de cultura RTP, SIC, TVI, PORTO CANAL, TSF, RDP ⟨Portugal⟩ RIAS, FAB, SFB, ZDF, SAT, WDR, ARD ⟨Alemanha⟩ ORF ⟨Austria⟩ NRK ⟨Noruega⟩ TELE5, TVE, RÁDIO4, RÁDIO NACIONAL CLÁSSICA ⟨Espanha⟩ BBC World Service ⟨Londres⟩ entre outros, tem difundido e valorizado a sua Obra através de numerosas reportagens, entrevistas e convites. Como artista multidisplinar, mantêm-se atento e aberto para outras disciplinas da arte. Assim tem interagido com outros artistas nacionais e internacionais através da sua participação em múltiplos projectos. Com António Zambujo participou na gravação do disco "Guia", com as suas esculturas sonoras. Participou no filme de Anna Hoegh Krohn. Participou em digressão com Pedro Abrunhosa, com Mariza em dueto, Intervenção na Orquestra Sinfónica de Berlim, entre outras parcerias. João Ricardo de Barros Oliveira conta com reconhecimento de instituições, artistas, e personalidades do âmbito da arte e das ciências, que tem, valorizado e impulsionado o seu trabalho. Nomeadamente, Pedro Burmester, Bernardo Sassetti, Pedro Abrunhosa, Rui Horta, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Edp, Centro Cultural de Belém, Museu de Serralves, Museu Presidência da República, Orquestra Sinfónica de Berlim, Fábrica Centro de Ciência Viva, Centro Galego de Arte Contemporânea Santiago de Compostela, Casa de las Ciências Corunha, Museu Nacional de Ciência e Tecnologia Corunha, Escola Superior de Música Hans Eisler de Berlim, Museu Etnográfico de Hamburgo, Instituto Cultural Brasileiro de Berlim, Companhia Teatro de Braga, Universidade de Aveiro. O trabalho do artista é público e publicado, podendo ser consultada toda a informação da sua obra no site www.lixoluxo.com



João Ricardo de Barros Oliveira
http: www.lixoluxo.com e-mail: lixoluxo@web.de tlm: +351 963 15 77 93